

ABC REAL

2019

ANEXO AO BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO
RESULTADOS
EXERCICIO DE 2019



Índice

Introdução	2
Órgãos Sociais	2
Breve apresentação e introdução da actividade.....	3
Evolução da atividade da cooperativa	4
Análise da situação económico-financeira da cooperativa.....	5
Situação económico-financeira	5
Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias	5
Indicadores.....	6
Recursos humanos	7
Condições do mercado.....	7
Comunicação e imagem	7
Investimentos.....	7
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	7
Evolução previsível da actividade	7
Gestão dos riscos financeiros - objectivos e politicas	8
Proposta de aplicação de resultados	8
Nota final.....	8
Anexos:.....	8

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no nos estatutos da cooperativa e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração de CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA submete à apreciação da Assembleia Geral da Cooperativa o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2019.

Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

Direção

Presidente – LUIS CARLOS HARA FRANÇA DOS SANTOS

Conselho Fiscal

Presidente – SOFIA BARREIROS MACEDO DE FARIA

Vogal - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

Vogal - ANGELA RAQUEL LUIZ BARATA

Conselho de Administração

Vogal: SUSANNA TOCCA

Vogal: CATIA VANESSA CERCA E SOARES

Breve apresentação e introdução da atividade

A cooperativa sob a designação Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, foi constituída em 26 de Setembro de 2008, rege-se pelo Código Cooperativo e insere-se nos ramos da solidariedade social e da prestação de serviços, nos termos das alíneas m) e j) do n.º 1 do artigo 4.º do Código Cooperativo.

A cooperativa tem a sua sede social RUA PATEIRA DE FERMENTELOS N 34, 2855-632 CORROIOS, Concelho do Seixal. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 508741289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperadores Fundadores	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	500	2.500 €	50%
Luís Carlos Hara França dos Santos	500	2.500 €	50%
Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha	---	---	---
TOTAL	1.000	5.000 €	100%

O fundo da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2019, o valor de 5.000,00€, sendo composto por 1000 títulos de capital com o valor nominal de 5,00€ capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperantes.

Cooperantes	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Luís Carlos Hara França dos Santos	450	2.250,00	45%
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	350	1.750,00	35%
Sofia Barreiros Macedo Faria	50	250,00	5%
Filipe Martins Lúcio	50	250,00	5%
Fernanda Isabel Sarrico Lúcio	50	250,00	5%
Susanna Tocca	50	250,00	5%
Total =	1.000	5.000,00	100%

De salientar que a Dr.^a Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha é fundadora da cooperativa, mas oferecendo os seus serviços “pro-bono”.

A cooperativa tem por objeto, através da cooperação entre os seus membros, promover ações com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo, sendo a sua missão:

Desenvolver programas de apoio, com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção socioeconómica de pessoas com dificuldades especiais, em particular, crianças e jovens;

- Promover a implementação em Portugal da metodologia “ABA – Applied Behavior Analysis (Análise Comportamental Aplicada), com vista à integração de pessoas com problemas do desenvolvimento e do espectro do autismo;
- Promover ações de acesso à educação, formação e integração socioprofissional de pessoas com dificuldades especiais;
- Fomentar o intercâmbio e partilha de conhecimentos com organizações nacionais e internacionais;
- Promover ações de índole científica, educacional, e de investigação;
- Promover ações de cariz social; e
- Prestação de serviços a terceiros no âmbito do seu objeto social.

Evolução da atividade da cooperativa

A atividade da cooperativa evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2019, no que concerne à prestação de serviços efetuadas aos utentes, tendo a mesma aumentado 31%, cerca de 106.500,00€, relativamente ao ano anterior, estes acréscimos de valores devem-se à entrada, a tempo completo, do cooperante Luis Carlos França, o qual tem efetuado um esforço comercial acrescido.

De facto, a cooperativa continua a conseguir um crescimento sustentado das suas atividades, através do aumento de atividade.

Os resultados obtidos pela cooperativa no último exercício, não foram bastante favoráveis, os quais foram motivados por um acréscimo dos rendimentos provenientes da prestação de serviços, conforme melhor se expõe adiante no capítulo Análise da situação Económico-Financeira.

Análise da situação económico-financeira da cooperativa

A situação comparada dos vários indicadores da cooperativa apresenta-se no quadro seguinte:

Situação económico-financeira

	2019	2018
Vendas	450.251,70 €	343.687,39 €
Resultado antes de Impostos	22.358,43 €	- 21.007,08 €
Resultado Líquido	22.358,43 €	- 21.007,08 €
Activo Fixo	8.152,40 €	15.572,16 €
Activo Circulante	313.160,84 €	215.078,35 €
TOTAL DO ACTIVO	321.313,24 €	230.650,51 €
Capitais Próprios	214.914,29 €	192.555,86 €
Passivo	106.398,95 €	38.094,65 €
TOTAL DO ACTIVO e PASSIVO	321.313,24 €	230.650,51 €
N.º de Trabalhadores	4	4
Produtividade (Vendas p/ Trabalhador)	112.562,93 €	85.921,85 €
Despesas com o Pessoal	155.994,66 €	127.552,31 €

Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias

O exercício de 2019 foi influenciado pelo acréscimo do volume de vendas, passando de 343.687,39€ em 2018, para 450.251,70€ no ano a que se reporta o presente relatório.

Para o aumento do volume de vendas contribuíram decisivamente, a entrada a tempo inteiro o Dr. Luis Carlos França, o qual, teve uma forte influência na angariação de novos utentes, situação que teve início no exercício anterior.

Terminamos 2019 com um resultado líquido positivo, continuando a cooperativa a mostrar-se autossuficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria e aumentando assim a sua autonomia financeira.

A estabilidade financeira da cooperativa, registou também uma consolidação bastante favorável em 2019, conforme quadro seguinte:

Indicadores e Rácios

INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA		2019	2018
Rendibilidade das Vendas (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Vendas}) \times 100$	4,97	-6,11
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%) a)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Capital próprio}) \times 100$	11,61	-9,84
Rendibilidade do Activo Não Corrente (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo não corrente}) \times 100$	274,26	-134,90
Rendibilidade Global da Empresa (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo}) \times 100$	6,96	-9,11
Rotação dos Capitais Próprios	$\text{Vendas} / \text{Capital próprio}$	2,34	1,61
Rotação do Activo Não Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo não corrente}$	55,23	22,07
Rotação do Activo Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo corrente}$	1,44	1,60
INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA		2019	2018
Fundo de Maneio (Euros)	$\text{Activo Corrente} - \text{Passivo Corrente}$	206.761,89	176.983,70
Liquidez Geral (%)	$\text{Activo Corrente} / \text{Passivo Corrente}$	2,94	5,65
Liquidez Reduzida (%)	$(\text{Activo corrente} - \text{Inventários} - \text{Activos biológicos} - \text{ANCDV}) / \text{Passivo corrente}$	2,94	5,65
Liquidez Imediata (%)	$\text{Meios Financeiros Líquidos} / \text{Activo corrente}$	0,30	0,22
Autonomia Financeira (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Activo}) \times 100$	66,89	83,48
Endividamento (%)	$(\text{Passivo} / \text{Activo}) \times 100$	33,11	16,52
Cobertura do activo não corrente	$((\text{Capital próprio} + \text{Passivo não corrente}) / \text{Activo não corrente}) \times 100$	2.636,21	1.236,54
Solvibilidade (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Passivo}) \times 100$	201,99	505,47
Net Debt/EBITDA	$(\text{Financiamentos obtidos} - \text{Meios financeiros líquidos}) / \text{EBITDA}$	-2,71	2,55

OUTROS INDICADORES		2019	2018
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	a) $(\text{Clientes} / \text{Vendas c/IVA}) \times 365$	-21,67	-27,14
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	b) $(\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{FSE c/IVA})) \times 365$	-7,03	0,05
Tempo de rotação de Inventários (dias) c)	$((\text{Inventários} + \text{activos biológicos}) / (\text{CMVMC} + \text{Var. Inventários da produção})) \times 365$		
Valor Acrescentado Bruto (V.A.B.)	$\text{Vendas e prest. de serviços} + \text{Var. da produção} + \text{Trabalhos p/ a própria entidade} + \text{Subs. à exploração} + \text{Outros rend. e ganhos} - \text{FSE} - \text{Gastos com Pessoal} - \text{Outros gastos e perdas}$	186.147,51	114.754,10
Produtividade Líquida do Trabalho (Euros) d)	$\text{VAB} / \text{Nº trabalhadores}$	46.536,88	28.688,53

Na generalidade, existiu uma melhoria em praticamente em todos os indicadores económico financeiros.

Os rácios de solvabilidade e autonomia financeira, elevados, demonstrando que a associação continua com capacidade para fazer face à sua atividade operacional e cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2019, a cooperativa manteve os 4 colaboradores que tinha em 2018, continuando, no entanto, a subcontratar técnicos de saúde.

Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, os níveis de preços praticados pela Cooperativa em 2019, mantiveram-se semelhantes.

Apesar de existirem mais instituições ligadas à mesma causa a praticar preços bastante mais baixos, a qualidade dos serviços CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE aliada à seriedade com que a cooperativa atua, tem permitido continuar a melhorar a confiança e dedicação dos utentes atuais, e aumentar até o número dos mesmos.

É importante referir, que a cooperativa continua a efetuar um esforço contínuo na formação dos seus colaboradores, pretendendo alcançar a sabedoria necessária para praticar os melhores métodos de tratamento para os seus utentes, permitindo assim melhorar substancialmente os serviços praticados.

Comunicação e imagem

Na perspetiva de aumentar a credibilidade da associação, continuo a existir um enorme enfoque na publicitação das atividades da associação através das diversas redes sociais, com especial prevalência no Facebook.

Investimentos

Não existiu necessidade de investimentos substanciais, durante o exercício em causa, estando a associação a usufruir dos investimentos efetuados em anos anteriores

Os principais investimentos realizados são intangíveis, sendo os mesmos relacionados com formação, quer interna quer externa.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da atividade

A Administração considera que os resultados obtidos em 2019, vem reforçar a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2020 perspetiva, uma quebra significativa devida á conjuntura que atravessamos (Covid 19).

Gestão dos riscos financeiros - objetivos e políticas

Objetivos e as políticas da cooperativa, em matéria de gestão, passam por aumentar o número de utentes apoiados pela cooperativa e alargar o âmbito geográfico de atuação dentro do país.

Proposta de aplicação de resultados

A Administração, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2019, no valor de 22.353,43 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Nota final

Aos utentes e entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Cooperativa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da cooperativa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração expressa o seu agradecimento.

CORROIOS, 26 de Junho de 2020

A Administração



Anexos:

1. Demonstração de Resultados
2. Balanço
3. Balancete Analítico
4. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
5. Parecer do Conselho Fiscal

00 – Nota introdutória

a) Objeto social e identificação da Cooperativa

O Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL. foi constituído em 6 de Outubro de 2008, na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada. A cooperativa tem por objeto, através da cooperação entre os seus membros, promover ações com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo e tem a sua sede social na Rua PATEIRA DE FERMENTELOS N 34, 2855-632 CORROIOS, Concelho de Almada. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 508 741 289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

b) Indicações gerais

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do regime da normalização contabilística para as microentidades (NCM) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

As notas não incluídas nestes anexos, não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras. Os valores indicados são expressos em Euros.

01 - Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

02 - Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados

A existe comparabilidade entre as demonstrações financeiras do exercício anterior.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Cooperativa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Activos

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Acréscimos e diferimentos

A Cooperativa regista nas rubricas de custos diferidos as despesas deste exercício cujos custos respeitam a exercícios futuros e que serão imputados a resultados pelo valor que lhes corresponde, nos acréscimos de custos os registos referem-se a custos incorridos no exercício.

07 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da Cooperativa durante o período de Janeiro a Dezembro de 2019, foi de 4 colaboradores assalariados.

10 - Activo imobilizado

Durante o exercício, os movimentos ocorridos no valor de custo das rubricas do activo imobilizado, bem como nas respectivas amortizações e provisões, são os seguintes:

a) Activo Fixo Tangível

Código Contas	Activos Fixos Tangíveis	Valor aquisição	Depreciações Exercício	Deprec.acumuladas até exerc.atual	Valor líquido
431	Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0
432	Edifícios e outras construções	0,00	- €	0,00	0
433	Equipamento básico/Instalações	0,00	- €	0,00	0
434	Equipamento de transporte	64.457,30	7.314,33	57.142,99	7314,31
435	Equipamento administrativo	5.183,95	- €	5.183,95	0
436	Equipamentos biológicos	0,00	- €	0,00	0
437	Outros activos fixos tangíveis	847,98	- €	847,98	0
					0
					0
					0
Total:		70489,23	7.314,33 €	63.174,92 €	7314,31

14 - Imobilizações Corpóreas (Informação Adicional)

As imobilizações corpóreas estão em poder da Cooperativa e estão afetas à sua atividade normal. Localizam-se no país e não têm custos financeiros incorporados.

36 - Composição do Capital social/Fundo social

O capital social da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2019 o valor de 5.000,00 €, sendo composto por 1.000 títulos de capital com o valor nominal de 5,00 €. O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperadores Fundadores	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	300	1.500 €	30%
Luís Carlos Hara França dos Santos	200	1.000 €	20%
Sérgio do Rosário Faria Baptista	200	1.000 €	20%
Carla Marina Zurrinha Martins	300	1.500 €	30%
TOTAL =	1.000,00 €	5.000,00 €	100,00%

40 - Movimentos dos capitais próprios

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	5.000	488	98	208.175	(198)	(21.007)	192.556	192.556
Alterações no período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financieiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio									
Resultado líquido do período	7								
Resultado integral	8						22.358	22.358	22.358
	9 = 7+8						22.358	22.358	22.358
Operações c/detentores de Cap.Próprio:									
Subscrições de capital									
Subscrições de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10								
	6+7+8+10	5.000	488	98	208.175	(198)	1.351	214.914	214.914

44 - Repartição das vendas e prestações de serviços

O valor das Prestações de serviço no exercício de 2019 ascende a 450.2541,70 euros, os quais decorrem da aplicação da Terapia de Psicomotricidade integrada no Método Análise Comportamental Aplicada.

45 - Resultados financeiros

Durante o exercício em causa a Cooperativa, teve um rendimento financeiro de 13.59€ os quais provêm de juros de depósitos a prazo, tendo pago Gastos Financeiros de 480.09€, relativos ao financiamento de uma viatura adquirida em 2017.

48 - Outras informações

a) Indicadores Financeiros

INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA		2019	2018
Rendibilidade das Vendas (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Vendas}) \times 100$	4,97	-6,11
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%) a)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Capital próprio}) \times 100$	11,61	-9,84
Rendibilidade do Activo Não Corrente (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo não corrente}) \times 100$	305,68	-
Rendibilidade Global da Empresa (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo}) \times 100$	6,98	-9,15
Rotação dos Capitais Próprios	$\text{Vendas} / \text{Capital próprio}$	2,34	1,61
Rotação do Activo Não Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo não corrente}$	61,56	23,49
Rotação do Activo Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo corrente}$	1,44	1,60

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA		2019	2018
Fundo de Maneio (Euros)	$\text{Activo Corrente} - \text{Passivo Corrente}$	206.761,89	176.983,70
Liquidez Geral (%)	$\text{Activo Corrente} / \text{Passivo Corrente}$	2,94	5,65
Liquidez Reduzida (%)	$(\text{Activo corrente} - \text{Inventários} - \text{Activos biológicos} - \text{ANCDV}) / \text{Passivo corrente}$	2,94	5,65
Liquidez Imediata (%)	$\text{Meios Financeiros Líquidos} / \text{Activo corrente}$	0,30	0,22
Autonomia Financeira (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Activo}) \times 100$	67,06	83,83
Endividamento (%)	$(\text{Passivo} / \text{Activo}) \times 100$	33,20	16,58
Cobertura do activo não corrente	$((\text{Capital próprio} + \text{Passivo não corrente}) / \text{Activo não corrente}) \times 100$	2.938,27	1.316,29
Solvibilidade (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Passivo}) \times 100$	201,99	505,47
Net Debt/EBITDA	$(\text{Financiamentos obtidos} - \text{Meios financeiros líquidos}) / \text{EBITDA}$	-2,71	2,55

OUTROS INDICADORES		2019	2018
Prazo Médio de Recebimentos (dias) a)	$(\text{Clientes} / \text{Vendas c/IVA}) \times 365$	-21,67	-27,14
Prazo Médio de Pagamentos (dias) b)	$(\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{FSE c/IVA})) \times 365$	-7,03	0,05
Tempo de rotação de Inventários (dias) c)	$((\text{Inventários} + \text{activos biológicos}) / (\text{CMVMC} + \text{Var. Inventários da produção})) \times 365$		
Valor Acrescentado Bruto (V.A.B.)	$\text{Vendas e prest. de serviços} + \text{Var. da produção} + \text{Trabalhos p/ a própria entidade} + \text{Subs. à exploração} + \text{Outros rend. e ganhos} - \text{FSE} - \text{Gastos com Pessoal} - \text{Outros gastos e perdas}$	186.147,51	114.754,10
Produtividade Líquida do Trabalho (Euros) d)	$\text{VAB} / \text{Nº trabalhadores}$	46.536,88	28.688,53

BALANÇO ESTRUTURAL

ACTIVO		
	2019	2018
Activo corrente	313.161	215.078
Activo não corrente	7.314	14.629
TOTAL DO ACTIVO	320.475	229.707

PASSIVO e CAPITAL PRÓPRIO		
	2019	2018
Capital próprio	214.914	192.556
Passivo não corrente		
Passivo corrente	106.399	38.095
TOTAL DO PASSIVO	106.399	38.095
TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	321.313	230.651

Cálculo do EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

	2019	2018
Res. Operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	22.839	-20.113
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7.314	7.314
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis		
Imparidade de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		
Aumentos/reduções de justo valor		
Imputação de subsídios para investimento		
EBITDA	30.153	-12.798

Elementos adicionais para efeito de análise	2019	2018
Vendas + Prestações de Serviços (Total anual líquido)	450.252	343.687
IVA liquidado s/Vendas+Prest. Serviços (total do exercício)		
Clientes (Saldo líquido em final de exercício)	6.829	4.879
Compras + Fornecimentos e Serviços externos (total anual líquido)	243.299	226.594
IVA dedutível s/ Compras+Forn. Serv. Exter (total do exercício)		
Fornecedores (saldo líquido em final de exercício)	3.362	-7.280
Trabalhadores (Número médio)	4	4

b) Donativos Auferidos

Os Donativos auferidos durante o exercício de 2019, foram provenientes das seguintes entidades:

Estado	Valor
Consignação de IRS	1.084,71 €
Total =	1.084,71 €

Charneca da Caparica, 26 de Junho 2020

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados – 2019

BALANÇO (ME)
DEZEMBRO 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	Montantes expressos em EURO	
			EXERCÍCIOS	
ATIVO			2019	2018
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis			7.314,31	14.628,64
Ativos intangíveis				
Investimentos Financeiros			838,09	943,52
Créditos e outros ativos não correntes				
			8.152,40	15.572,16
Ativo corrente:				
Inventários				
Clientes			6.828,92	4.878,94
Estado e outros entes públicos				
Capital subscrito e não realizado				1.213,51
Diferimentos				
Outros ativos correntes			212.768,77	169.185,01
Caixa e depósitos bancários			93.563,15	48.206,45
			313.160,84	223.483,91
Total do Ativo			321.313,24	239.056,07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito			5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio				
Reservas			585,11	585,11
Resultados transitados			187.168,41	208.175,49
Outras variações no capital próprio			(197,66)	(197,66)
Resultado líquido do período			22.358,43	(21.007,08)
Total do capital próprio			214.914,29	192.555,86
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos			11.881,02	15.533,54
Outras dívidas a pagar				
			11.881,02	15.533,54
Passivo corrente:				
Fornecedores			3.362,01	1.125,16
Estado e outros entes públicos			7.256,07	10.751,00
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outros passivos correntes			83.899,85	19.090,51
			94.517,93	30.966,67
Total do passivo			106.398,95	46.500,21
Total do Capital Próprio e do Passivo			321.313,24	239.056,07

A Gerência:

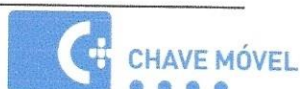
O Contabilista certificado:

Assinado por: **Dina Rosa de Sousa da Silva**

Num. de Identificação: BI11399175

Data: 2020.10.13 13:11:06+01'00'

Localização: Setúbal



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		450.251,70	343.687,39
Subsídios à exploração		1.084,71	5.631,14
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(243.299,49)	(226.594,24)
Gastos com o pessoal		(155.994,66)	(127.552,31)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		1.443,83	1.304,59
Outros gastos		(23.469,97)	(9.274,94)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.016,12	(12.798,37)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7.314,33)	(7.314,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.701,79	(20.112,70)
Gasto de financiamento (líquidos)		(343,36)	(894,38)
Resultado antes de impostos		22.358,43	(21.007,08)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		22.358,43	(21.007,08)
		,00	,00

A Gerência:

O Contabilista certificado:

Certificação CC

Assinado por : Dina Rosa de Sousa da Silva

Num. de Identificação: BI11399175

Data: 2020.10.13 13:12:23+01'00'

Localização: Setúbal



CHAVE MÓVEL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

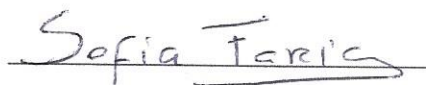
1. Em cumprimento do disposto no artigo 19º dos Estatutos do Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, procedemos ao exame do Relatório e Contas da Direcção referentes ao exercício de 2019, compreendendo estas últimas às demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e a Demonstração dos Resultados (que evidenciam um total de Balanço de 321.313,24 euros e incluindo um resultado líquido positivo de 22.358,43 euros), bens como os correspondentes anexos.
2. A responsabilidade deste Conselho Fiscal encontra-se limitada e consagrada no artigo 19º dos Estatutos do Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL e no âmbito das competências previstas na alínea c) do artigo 61º, do Código Cooperativo.
3. As análises efectuadas, permitem afirmar que aqueles documentos são claros e esclarecedores dos factos mais relevantes da actividade da Cooperativa no exercício de 2019.
4. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base para expressão do nosso parecer sobre o Relatórios e Contas de 2019.

Assim, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção referentes ao exercício de 2019 e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira a apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que propomos:

- Sejam aprovados o Relatório e Contas da Cooperativa referentes ao exercício de 2019; e
- Seja aprovado um voto de louvor à Direcção, pela forma como desempenhou as suas funções.

Charneca da Caparica, 26 de Junho de 2020

Presidente



(SOFIA BARREIROS MACEDO DE FARIA)